

Título: Nível de conhecimento das famílias em questões relacionadas às drogas: possibilidades de intervenção no problema em seus diferentes estágios

Nome do aluno: Mirely Altero Gasparelli

Nome do Orientador: Erico Marcos de Vasconcelos

Introdução:

Contextualização do Problema: Praticamente não temos programas de prevenção às drogas no Brasil, o que as tornam um problema de saúde pública. Dentre os fatores que desencadeiam o uso de drogas pelos adolescentes, os mais importantes são as emoções e os sentimentos associados a intenso sofrimento psíquico, como depressão, culpa, ansiedade exagerada e baixa auto-estima. Os prejuízos provocados pelas drogas podem ser agudos (durante a intoxicação) ou crônicos, produzindo alterações mais duradouras e até irreversíveis (ref. 1).

Exemplo da literatura sobre o Problema: Segundo relatório da ONU (Organização das Nações Unidas), o Brasil é o segundo país com mais usuários, atrás apenas dos Estados Unidos. Estes dados foram divulgados em 2005, e de lá para cá as coisas não mudaram muito, pois segundo relatório da mesma entidade divulgado em Junho de 2012, o número de usuários de cocaína e crack, por exemplo, vêm crescendo no Brasil. Entre as drogas que mais fazem sucesso entre os jovens – e também que mais matam – estão as drogas “lícitas” como o álcool e o tabaco. No entanto, o Brasil registra altos índices de usuários em todas as outras drogas, sobretudo as chamadas ilícitas como maconha, cocaína, ecstasy e crack. O crack, por exemplo, tem se tornado a droga mais destruidora de vidas e famílias na atualidade (ref 2).

Exemplo da literatura sobre a solução do Problema: Segundo estudos, as atitudes para o não envolvimento com as drogas são socialmente aprendidas e é no seio da família que ocorrem as primeiras aprendizagens. Além disso, a família é o canal de influências fundamentais que se fazem notar pelo adolescente (ref 3).

Justificativa:

Vimos a necessidade de desenvolver o Projeto de Prevenção ao Uso de drogas, uma vez que estamos situados numa área de risco e de grande vulnerabilidade social; por isso o presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de propor a orientação das famílias em questões relacionadas as drogas, a fim de prevenir seu uso.

Objetivos:

Objetivo Geral: Avaliar o nível de conhecimento das famílias em questões relacionadas às drogas e propor orientações às famílias.

Objetivos Específicos: 1. Propor o projeto para a equipe, assim como discuti-lo. 2. Treinar os profissionais da equipe para a aplicação do questionário e orientação às famílias. 3. Aplicar o questionário antes e depois do projeto e avaliar o conhecimento das famílias antes e depois das orientações.

Método:

Local: Estratégia Saúde da família Doutor Moacir Nicácio. Município de Quatá-SP. Público-alvo: Famílias da área de abrangência da ESF I. Participantes: Agentes comunitários de saúde juntamente com toda equipe.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizada uma reunião com a equipe da estratégia saúde da família para a sensibilização quanto a importância do projeto tanto para a detecção precoce do uso de drogas quanto para avaliar o nível de conhecimento das famílias sobre o assunto.
2. Treinamento dos profissionais: Os agentes comunitários de saúde participarão de um treinamento de como aplicar o questionário, observando a veracidade das respostas por meio da observação do ambiente em que habita a família. Além disso, haverá um seminário explicativo com o tema drogas dirigido pela equipe de enfermagem a toda equipe da ESF e que terá como conteúdo: a epidemiologia do uso de drogas no Brasil e no município, aspectos biológicos, psicológicos e sociais, prevenção do uso e calibração da equipe para orientação das famílias.

Como instrumento, será utilizado um questionário com questões fechadas sobre o perfil sociodemográfico da família, a composição familiar, as condições de moradia, histórico do uso de drogas pela família, conhecimento dos pais sobre o tema, proteção dos pais contra os fatores de risco relacionados com as drogas, influência de algum membro da família na utilização de drogas, avaliação do relacionamento do adolescente com a família, entre outras questões.

3. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será aplicar os questionários as famílias sem antes receber nenhum tipo de orientação, em seguida os agentes comunitários devidamente treinados irão orientar às famílias desde a prevenção, detecção precoce do uso de drogas e como proceder em casos do problema já instalado (procurar os devidos atendimentos para o encaminhamento do paciente dependente). Esses membros familiares e os próprios adolescentes também receberão orientações da equipe de saúde por meio de palestras em reuniões de programas sociais e nas escolas. Por fim, essas famílias novamente serão avaliadas respondendo o questionário, podendo-se desta forma mensurar o avanço do conhecimento sobre o assunto após as orientações e esclarecimentos das dúvidas.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação do projeto serão comparadas as respostas dos questionários antes e após as orientações e palestras preventivas.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer informações para que as famílias consigam diagnosticar precocemente o uso de drogas, se tornem mais conscientes sobre os malefícios causados pelo uso à vida humana e que devem sim, buscar sempre formas de melhorar a sua qualidade de vida, para desta forma, preservar a nossa maior fonte de felicidade e realização: a saúde.

Referências:

MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; CRUZ, Marcelo S. O adolescente e o uso de drogas. Rev Bras Psiquiatr 2000; 22 (Supl II):32-6. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v22s2/3794.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2016.

D'ALAMA, Luna. Brasil é o 2º consumidor mundial de cocaína e derivados. *G1 em São Paulo*, São Paulo, 05 set. 2012.

SCHENKER, Mirian; MINAYO, Maria Cecília de Souza. A implicação da família no uso abusivo de drogas: uma revisão crítica. Ciências & saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.8(1):299-306, 2003.